

The Met
ropolitan
Opera **HD**
LIVE

Arabella

Richard Strauss



22 nov 25

22 nov 25 SÁBADO 18:00

GRANDE AUDITÓRIO

Arabella

Ópera em três atos

Richard Strauss Música

Hugo von Hofmannsthal Libreto

New York Metropolitan Opera Orchestra

Nicholas Carter Maestro

Otto Schenk Encenação

Günter Schneider-Siemssen Cenografia

Milena Canonero Figurinos

Gil Wechsler Desenho de luz

Dylan Evans Direção de cena

Tilman Michael Maestro do C. Graham Berwind, III Chorus

ELENCO — Por ordem de entrada em cena

Eve Gigliotti Meio-Soprano (Cartomante)

Karen Cargill Meio-Soprano (Condessa Adelaide Waldner)

Louise Alder Soprano (Zdenka)

Pavol Breslik Tenor (Matteo)

Rachel Willis-Sørensen Soprano (Arabella)

Evan LeRoy Johnson Tenor (Conde Elemer)

Brindley Sherratt Baixo (Conde Waldner)

Scott Scully Tenor (Empregado de mesa)

Tomasz Konieczny Baixo-Barítono (Mandryka)

Mark Persing Tenor (Welko)

Ricardo José Rivera Barítono (Conde Dominik)

Ben Brady Baixo-Barítono (Conde Lamoral)

Julie Roset Soprano (Fiakermilli)

Craig Montgomery Tenor (Djura)

Timothy Breese Miller Baixo (Jankel)

Tyler Simpson, Jonathan Scott, Earle Patriarco (Jogadores de Cartas)

DURAÇÃO PREVISTA: 4H

18:00 ATO I

19:15 INTERVALO DE 36 MIN

19:51 ATO II

20:39 INTERVALO DE 31 MIN

21:10 ATO III

22:00 FIM DA ÓPERA

CANTADO EM ALEMÃO,
COM LEGENDAS EM INGLÊS

Ato I Viena, em 1860. Na suite de hotel dos Waldner, a Condessa Adelaide von Waldner consulta uma cartomante sobre a crise financeira que a família atravessa. As cartas preveem um casamento abastado para a sua bela filha Arabella, que os salvaria da ruína, mas a vidente pressente um perigo associado a uma segunda filha. Adelaide admite então que o seu “filho”, “Zdenko”, que tem mantido os credores à distância, é na realidade uma rapariga, Zdenka, que foi criada como um rapaz para poupar à família a despesa ruinosa de lançar duas jovens na sociedade. Adelaide e a cartomante retiram-se e Zdenka fica sozinha a lamentar-se da situação da família. Receia que tenham de abandonar Viena e que nunca mais volte a ver Matteo, um jovem tenente e um dos pretendentes da irmã, por quem Zdenka secretamente se apaixonou. Para o manter contente, tem-lhe vindo a escrever cartas de amor, falsificando a caligrafia de Arabella. Subitamente, Matteo surge e implora ao seu melhor amigo, “Zdenko”, que o ajude a conquistar Arabella, caso contrário, acabará por suicidar-se. Ele sai a correr, deixando Zdenka tomada pelo desespero. Arabella regressa de um passeio e depara com ofertas dos seus outros três pretendentes, os Condes Elemer, Dominik e Lamoral. Zdenka, apesar de amar Matteo, pede à irmã que o favoreça, para que ele não fique destroçado. Arabella responde que ainda não encontrou o homem certo, mas está convicta de que o reconhecerá quando ele aparecer. Elemer aparece para convidar Arabella para um passeio de trenó. Antes de se retirar para se aprontar, a jovem avista um estranho junto à janela, o mesmo que tinha observado naquela manhã. As duas irmãs saem de cena quando o Conde Waldner entra e confia a mulher que, num último esforço, enviara uma fotografia de Arabella a um antigo camarada de armas e abastado amigo, Mandryka, na esperança de que este

a desposasse. Momentos depois, anuncia-se a chegada do próprio Mandryka, que não é o velho amigo croata (já falecido), mas sim o seu sobrinho e herdeiro. O jovem Mandryka apaixonou-se pelo retrato de Arabella e, para vir a Viena pedir-lhe a mão, vendeu uma das suas florestas na Eslavónia. Depois de emprestar dinheiro ao surpreso Waldner, parte prometendo apresentá-lo mais tarde. Waldner sai para ir apostar a sua recém-adquirida fortuna. Entretanto, Matteo regressa e Zdenka assegura-lhe que, nessa noite, durante o Baile dos Cocheiros, ele receberá uma nova carta da sua irmã. Arabella, ficando sozinha, pondera a decisão que tem pela frente, deixando-se levar pelos pensamentos sobre o misterioso estranho que avistara na rua. Quando Zdenka regressa, as duas irmãs partem para o anunciado passeio de trenó.

Ato II No átrio do salão de baile, Waldner apresenta Arabella a Mandryka, que se revela ser o seu fascinante desconhecido. O encontro começa de modo algo hesitante, pois Mandryka, pouco habituado aos salões de Viena, sente-se incapaz de encontrar as palavras adequadas. Arabella, contudo, sente-se instantaneamente cativada pela sua sinceridade e modos diretos, é amor à primeira vista. Mandryka fala-lhe da sua jovem esposa falecida, das suas vastas propriedades e de um costume da Eslavónia: uma rapariga promete casamento ao oferecer ao seu futuro marido um copo de água. Arabella corresponde à sua declaração de amor, mas suplica uma última noite para se poder despedir da sua vida de solteira. Fiakermilli, a mascote dos cocheiros, faz a sua entrada, rodeada de admiradores, e coroa Arabella como a rainha do baile. Mandryka oferece champanhe a todos os presentes e afasta-se discretamente enquanto Arabella se vai despedindo formalmente de Dominik, Elemer e Lamoral.

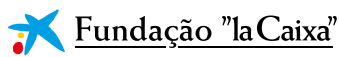
Entretanto, Matteo roga desesperadamente a Zdenka que lhe dê algum sinal do amor que Arabella declarou sentir. Zdenka entrega-lhe então uma chave, explicando que esta dá acesso ao quarto contíguo ao de Arabella, e que a irmã irá ter com ele mais tarde, durante a noite. Mandryka, que ouvira a conversa por acaso, fica profundamente chocado. Enfurecido, pede mais champanhe, bebe sem moderação e começa a namoriscar descaradamente com a Fiakermilli. Waldner aparece, exigindo saber o que se passa, e Adelaide explica que Arabella já foi para casa. Presumindo que se tratava de algum equívoco, Waldner convence Mandryka a acompanhá-lo de imediato ao hotel.

Ato III Arabella entra no átrio do hotel, absorta em sonhos sobre o seu futuro. Matteo, que acabara de estar num quarto às escuras com quem julgou ser Arabella, surpreende-se ao vê-la ali e não compreende a sua atitude serena e distante. Mandryka chega nesse momento com os Waldner. Ao perceber que Matteo recebeu a chave, ele fica convencido de que Arabella o traiu, apesar das suas alegações de inocência.

Perante o seu comportamento, Waldner exige uma satisfação imediata. De repente, Zdenka irrompe pelas escadas abaixo, em camisa de dormir. Atormentada pela vergonha, confessa que se entregou a Matteo para evitar uma tragédia maior. Enquanto os pais, atónitos, a perdoam, Matteo apercebe-se, agora feliz, de que afinal nada daquilo fazia sentido desde o início e descobre-se apaixonado por Zdenka. Mandryka, mortalmente envergonhado pelo seu erro, assume prontamente o controlo da situação e pede formalmente a Waldner a mão de Zdenka para Matteo. Enquanto os outros se retiram para os seus quartos, Arabella pede a Mandryka que mande um criado levar um copo de água ao seu quarto. Deixado sozinho e incapaz de perdoar a sua própria falta de fé em Arabella, Mandryka pondera, desolado, sobre o que ela sentirá por ele, agora que se retirou sem sequer se despedir. Quando está prestes a sair, Arabella aparece no topo da escadaria, com um copo de água na mão. Ela perdoa Mandryka e ambos renovam a promessa de amor um pelo outro.

SINOPSE REPRODUZIDA
POR CORTESIA DA METROPOLITAN OPERA

MECENAS
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS
ESTÁGIO GULBENKIAN PARA ORQUESTRA



MECENAS
MÚSICAS DO MUNDO



MECENAS
CONCERTOS PARA PIANO E ORQUESTRA



MECENAS
CICLO DE PIANO



De acordo com o compromisso da Fundação Calouste Gulbenkian com a sustentabilidade, este programa foi impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas com gestão sustentável.

GULBENKIAN.PT